

Incidência da tríplice epidemia de vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti* no Estado de Pernambuco através da RT-PCR (janeiro a junho – 2016)

Liciane X. E. Alencar¹; Jurandy J. F. Magalhães¹; Valdete F. Oliveira; Bárbara B. Cavalcanti¹; Daniela M. Salustiano¹; Ana Maria S. Cavalcanti¹

¹*Laboratório de Saúde Pública do Estado de Pernambuco (LACEN-PE). Setor de Virologia, 50050-210 Recife, Pernambuco Brasil.*

Dengue, Chikungunya e Zika são os três vírus que estão circulando ao mesmo tempo em Pernambuco, transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*, com 9.4 mil casos suspeitos de ZKV, 70.7 mil de DENV e 24.5 mil de CHIKV até maio de 2016, o estado vive uma tríplice epidemia e a saúde pública está em alerta. Embora apresentem sinais clinicamente parecidos, como febre, dores de cabeça, dores nas articulações e exantema (*rash* cutâneo ou manchas vermelhas pelo corpo), há alguns sintomas marcantes que diferem as enfermidades. Objetivou-se determinar a incidência desses casos, ocorrido no período de janeiro a junho de 2016, através do teste de biologia molecular a RT-PCR realizada no Lacen/PE. Foram testadas 1.198 amostras contra o DENV, sendo que 1.161 (96.8%) não foram detectados a presença do capsídeo viral, 23 (1.9%) dos casos apresentaram resultados inconclusivos e 14 (1.3%) detectaram a presença do RNA viral, estando circulando apenas os sorotipos DENV1 (7.1%) e DENV3 (92.9%). Em relação ao CHIKV foram analisadas 760 amostras das quais 428 (56.3%) não foram detectados e 332 (43,7%) detectaram a presença do vírus. Das 483 amostras analisadas contra o ZKV, 449 (92.9%) apresentaram resultado não detectado, 33 (6.8%) detectaram a presença viral e apenas 1 (0.3%) foi considerado inconclusivo. O número de amostras detectadas do DENV foi inferior em relação às outras duas arboviroses, isso se deve ao fato desses agravos serem novos e a maior parte da população não ter tido contato com esses vírus e não possuírem imunidade. O panorama atual da tríplice epidemia, embora de difícil e complexo controle, pode ter seu impacto bastante minimizado quando há investimentos na implementação das ações integradas preconizadas.

Palavra-chave: Epidemia, Dengue, Chikungunya, Zika